

VARAL

CLOTHESLINE

RAYSSA DA COSTA NASCIMENTO
 Universidade Federal do Ceará

- ENSAIO FOTOGRÁFICO -

O presente ensaio fotográfico têm como ponto de partida às informações sobre a atual pandemia do novo coronavírus transmitidas através do portal de notícias G1. É através da internet que as informações podem ser disseminadas de forma rápida para um público com crescimento exponencial. No ensaio a seguir, retrataremos os efeitos da globalização na era digital e, especialmente, na atual pandemia do novo coronavírus.





Foto 1: Captura de tela impressa e estendida no varal da notícia “OMS declara pandemia de coronavírus” e subtítulo “Diretor-geral da OMS disse que declaração não muda o que a Organização e os países devem fazer para detectar proteger, tratar e reduzir a transmissão do novo coronavírus (Sars-Cov-2), causador da doença Covid-19. Ministro da Saúde brasileiro também afirmou que nada muda para o país.” Notícia de 11 mar. 2020.

A notícia foi publicada no dia 11 de março de 2020, há exatos três meses do anúncio da primeira morte confirmada por Covid-19 em Wuhan, na China, e onze dias após a primeira morte causada pela doença nos Estados Unidos da América. No mundo globalizado, fica cada vez mais fácil que pandemias atinjam proporções globais em um curto espaço temporal. Além da velocidade de trânsitos, outros efeitos da globalização aumentam a letalidade de pandemias como as desigualdades sociais e o desemprego.

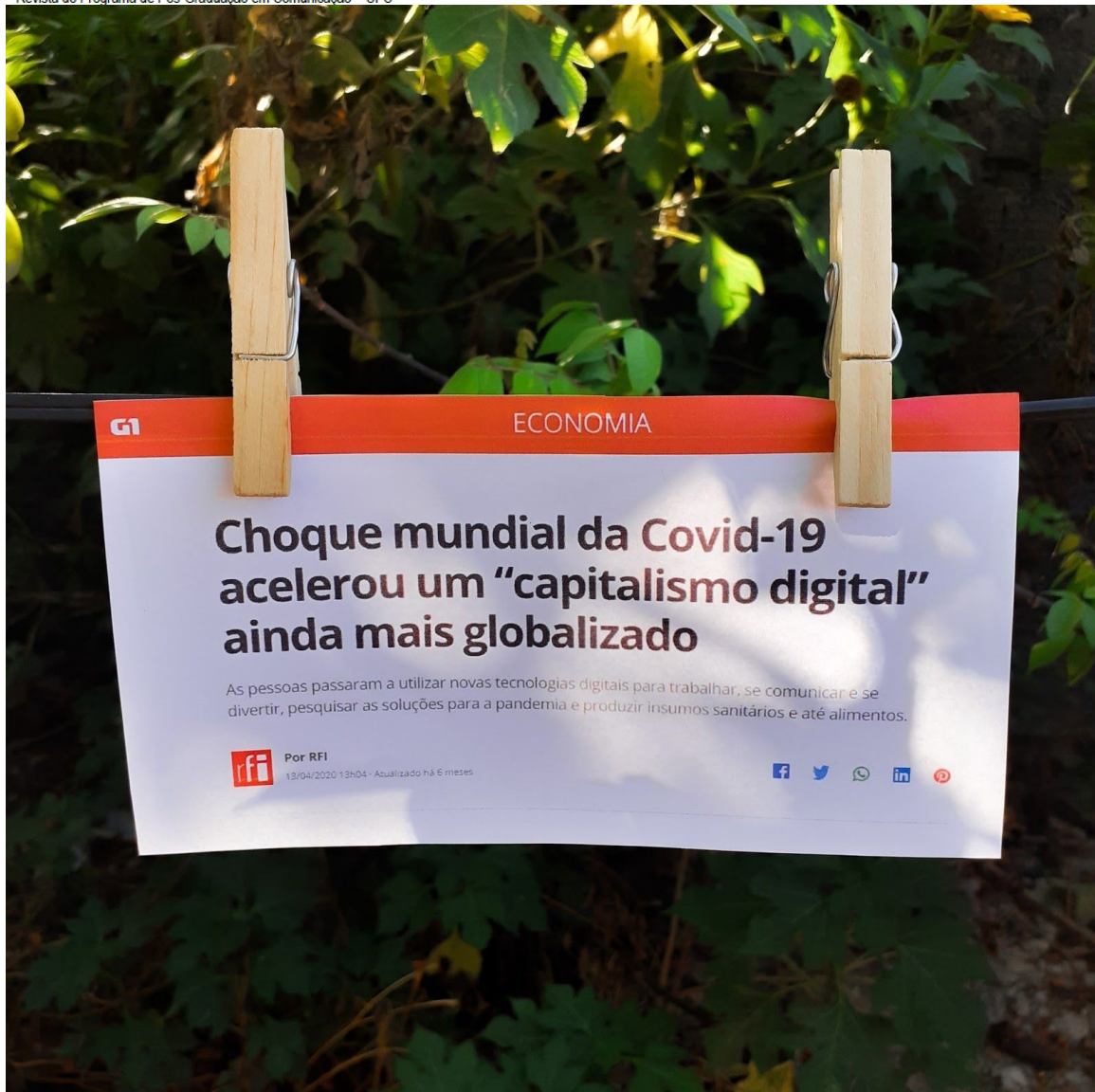


Foto 2: Captura de tela impressa e estendida no varal da notícia “Choque mundial da Covid-19 acelerou um “capitalismo digital” ainda mais globalizado” e subtítulo “As pessoas passaram a utilizar novas tecnologias digitais para trabalhar e produzir insumos sanitários e até alimentos”. Notícia de 13 abr. 2020.

O chamado capitalismo digital, mais uma face do já conhecido capitalismo, se mostra agora mais conectado e tecnológico do que nunca. Instituições empresariais e de educação tiveram que se adaptar às chamadas de vídeo, pessoas precisaram abrir negócios para conseguir seu sustento após ter seus trabalhos suspensos. Segundo Carla Olivo, jornalista do jornal O Diário, de Mogi das Cruzes, “A pandemia de Covid-19 antecipou o futuro, trazendo para 2020 realidades e tendências do mercado de trabalho, consumo, ensino, comportamento, relacionamento, entre outras, que se tornariam realidade apenas daqui a 5 anos ou mais.”



Foto 3: Captura de tela impressa e estendida no varal da notícia “*Tecnologia faz Covid-19 ter taxa de mortes menor que a da gripe espanhola na cidade de NY, mas ‘salto’ atual foi maior, aponta estudo*” e subtítulo “*As duas pandemias têm muito em comum. Mas os aparatos tecnológicos são essenciais para tentar conter o novo coronavírus.*” Notícia de 14 ago. 2020.

O ‘salto’ mencionado no título refere-se a diferença do índice de mortalidade referentes aos anos que antecederam cada vírus. Os cientistas atribuem a diferença dos números de morte entre as duas pandemias devido a diversos fatores como melhorias de higiene e nos avanços tecnológicos na área da medicina e biossegurança. Apesar dos avanços, outra semelhança entre as pandemias são os diversos casos de propagação de informações erradas relacionadas à cura das doenças.



Foto 4: Captura de tela impressa e estendida no varal da notícia “*Curas ‘milagrosas’, vacinas, máscaras, dados sobre a pandemia, isolamento social: Fato ou Fake chega a 300 checagens sobre o coronavírus*” e subtítulo “*Desde o início da pandemia, áudios, vídeos e textos falsos têm circulado na web. Equipe fez a verificação de quase duas mensagens por dia em 6 meses. Médicos apontam o quão nocivos são os boatos em meio à crise de saúde pública.*”. Notícia de 07 ago. 2020.

Como mencionado no trecho anterior, as *fake news* não são um diferencial do mundo contemporâneo, mas foi com o advento das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que elas desempenharam um alcance com crescimento exponencial. Na atual pandemia, muita coisa ainda é desconhecida e incerta. Isso, somado às desigualdades sociais acentua ao jornalismo o essencial papel social de levar informação segura às diversas camadas sociais.

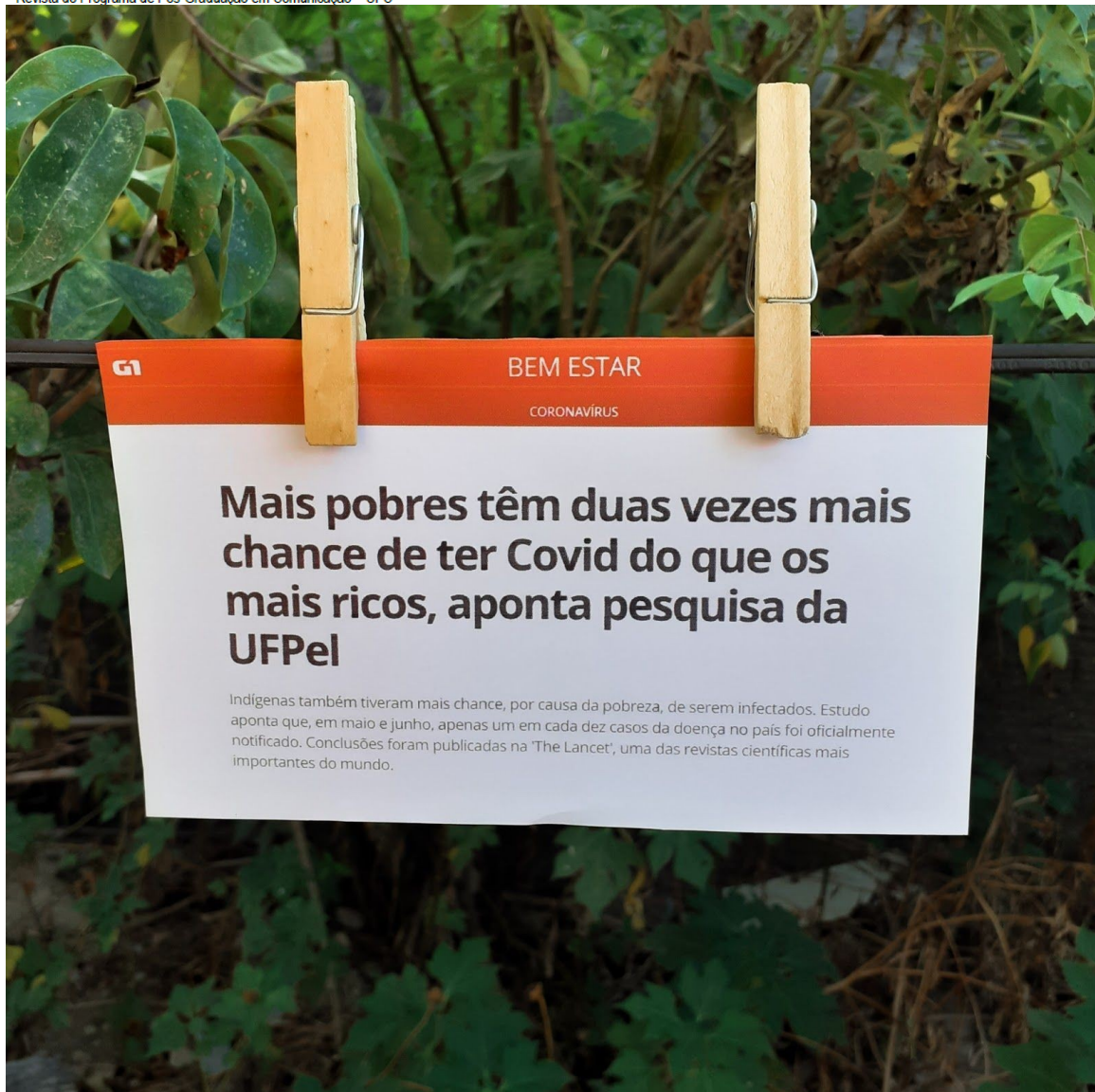


Foto 5: Captura de tela impressa e estendida no varal da notícia “*Mais pobres têm duas vezes mais chance de ter Covid do que os mais ricos, aponta pesquisa da UFPel*” e subtítulo “*Índigenas também tiveram mais chance, por causa da pobreza, de serem infectados. Estudo aponta que, em maio e junho, apenas um em cada dez casos da doença no país foi oficialmente notificado. Conclusões foram publicadas na ‘The Lancet’, uma das revistas científicas mais importantes do mundo.*” Notícia de 23 set. 2020.

Ao longo da atual pandemia, a desigualdade social se demonstrou sendo o maior fator de risco de contaminação e morte por Coronavírus no Brasil, apesar de que os primeiros casos de contaminação em solo brasileiro tenham acontecido em por parte de pessoas das camadas mais altas da sociedade. Como um reflexo do fator classe, o fator raça também se demonstrou um fator de risco, sendo pessoas indígenas e pretas as pessoas com mais propensas ao contágio. Além disso, segundo uma análise da Agência Pública do mês de abril, há uma morte para cada três brasileiros negros hospitalizados por Covid-19, enquanto entre brancos a proporção é de uma morte a cada 4,4 internações.



Foto 6: Captura de tela impressa e estendida no varal da notícia “Lotação no transporte público marca a volta para casa em primeiro dia da Fase 1 de reabertura do comércio em Fortaleza” e subtítulo “De acordo com a Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor) cerca de 705 da frota de ônibus está operando na cidade.” Notícia de 08 jun. 2020. Foto de José Leomar.

Com a frota reduzida e a rotina do trabalhador cada vez mais se aproximando à antiga normalidade, a manutenção do distanciamento social dentro dos transportes coletivos fica inviável. A desigualdade social, efeito da globalização em países periféricos, torna cenas como as registradas por Leomar rotineiras no Brasil, mesmo durante a atual pandemia.



Foto 7: Captura de tela impressa e estendida no varal da notícia “*Mundo ultrapassa a marca de 1 milhão de mortos por Covid-19, diz universidade*” e subtítulo “*Enquanto as primeiras 500 mil mortes foram registradas em seis meses, as últimas 500 mil foram registradas em apenas 3 meses, segundo Universidade Johns Hopkins. EUA e Brasil têm os maiores números de óbitos.*” Notícia de 28 set. 2020.

Apesar dos avanços tecnológicos que a globalização trouxe, ainda assim o mundo passou a assustadora marca de 1 milhão de mortos por Covid-19. O significado do assustador número são vidas perdidas que tem nome, histórias, cor e classe social, vítimas também das diversas desigualdades ainda persistentes e reforçadas.



Foto 8: Máscara preta secando no varal.

Com a atual pandemia, diversos novos hábitos tiveram que ser implantados na rotina de cada indivíduo: o uso de máscaras foi um deles. O instrumento ainda é a forma mais eficaz de prevenção contra o coronavírus, quando usado de forma correta e aliado ao distanciamento social e às normas de higiene. Para a disseminação do novo hábito de cuidado coletivo, o intenso fluxo de informações graças à globalização foi essencial.

REFERÊNCIAS

COVID-19: estudo reforça importância do uso das máscaras. Natal, RN: Hospital do Coração, 2020. Disponível em: <https://hospitaldocoracao.com.br/novo/covid-19-estudo-reforca-importancia-do-uso-das-mascaras>. Acesso em: 18 out. 2020.

GARCIA, Mariana. Tecnologia faz Covid-19 ter taxa de mortes menor que a da gripe espanhola na cidade de NY, mas 'salto' atual foi maior, aponta estudo. **G1**, 14 ago. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/08/14/tecnologia-faz-covid-19-ter-taxa-de-mortes-menor-que-a-da-gripe-espanhola-na-cidade-de-ny-mas-salto-atual-foi-maior-aponta-estudo.ghtml>. Acesso em: 18 out. 2020.

LOTAÇÃO no transporte público marca a volta para casa em primeiro dia da Fase 1 de reabertura do comércio em Fortaleza. **G1**, 08 jun. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2020/06/08/lotacao-no-transporte-publico-marca-a-volta-para-casa-em-primeiro-dia-da-fase-1-de-reabertura-do-comercio-em-fortaleza.ghtml>. Acesso em: 18 out. 2020.

MOREIRA, Ardilhes; PINHEIRO, Lara. OMS declara pandemia de coronavírus. **G1**, 11 mar. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/11/oms-declara-pandemia-de-coronavirus.ghtml>. Acesso em: 18 out. 2020.

MUNDO ultrapassa a marca de 1 milhão de mortos por Covid-19, diz universidade. **G1**, 28 set. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/09/28/mundo-ultrapassa-a-marca-de-1-milhao-de-mortos-por-covid-19-diz-universidade.ghtml>. Acesso em: 18 out. 2020.

MUNIZ, Bianca; FONSECA, Bruno; PINA, Rute. Em duas semanas, número de negros mortos por coronavírus é cinco vezes maior no Brasil. **Pública**, 06 maio 2020. Disponível em: <https://apublica.org/2020/05/em-duas-semanas-numero-de-negros-mortos-por-coronavirus-e-cinco-vezes-maior-no-brasil>. Acesso em: 18 out. 2020.

OLIVO, Carla. Pandemia de Covid-19 antecipa tendências em cinco anos. **O Diário de Mogi**, 18 out. 2020. Disponível em: <https://www.nic.br/noticia/na-midia/pandemia-de-covid-19-antecipa-tendencias-em-cinco-anos>. Acesso em: 30 dez. 2020.

PANDEMIAS no mundo globalizado. **Stoodi**, 16 jul. 2020. Disponível em: <https://www.stoodi.com.br/blog/geografia/pandemia-no-mundo-globalizado>. Acesso em: 18 out. 2020.

PENNAFORT, Roberta; DOMINGOS, Roney; REIS, Thiago. Curas 'milagrosas', vacinas, máscaras, dados sobre a pandemia, isolamento social: Fato ou Fake chega a 300 checagens sobre o coronavírus. **G1**, 07 ago. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/fato-ou-fake/coronavirus/noticia/2020/08/07/curas-milagrosas-vacinas-mascaras-dados-sobre-a-pandemia-isolamento-social-fato-ou-fake-chega-a-300-checagens-sobre-o-coronavirus.ghtml>. Acesso em: 18 out. 2020.

PINHEIRO, Lara. Mais pobres têm duas vezes mais chance de ter Covid do que os mais ricos, aponta pesquisa da UFPel. **G1**, 23 set. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/09/23/mais-pobres-tem-duas-vezes-mais-chance-de-ter-covid-do-que-os-mais-ricos-aponta-pesquisa-da-ufpel.ghtml>. Acesso em: 18 out. 2020.

RFI. Choque mundial da Covid-19 acelerou um “capitalismo digital” ainda mais globalizado. **G1**, 13 abr. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/04/13/choque-mundial-da-covid-19-acelerou-um-capitalismo-digital-ainda-mais-globalizado.ghtml>. Acesso em: 18 out. 2020.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). **A Globalização e as Ciências Sociais**. São Paulo: Cortez, 2002.

SOBRE A AUTORA

Rayssa da Costa Nascimento

Discente do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará (UFC).

E-mail: rayssan794@gmail.com

COMO CITAR ESTE ENSAIO FOTOGRÁFICO

NASCIMENTO, Rayssa da Costa. Varal. **Passagens**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, v. 11, n. 2, p. 271-281, jul./dez. 2020.

Ensaio fotográfico desenvolvido para a disciplina Globalização e Culturas Contemporâneas, ministrada pela Prof.^a Dra. Maria Érica de Oliveira Lima no curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará.

RECEBIDO EM: 20/10/2020

ACEITO EM: 27/10/2020